MAAP #84: Novas ameaças à Amazônia peruana (Parte 1: Estrada Yurimaguas-Jeberos)

maio 29, 2018

Donate

(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/05/Mapa_Zoom.jpg)

Imagem A: Nova estrada Yurimaguas-Jeberos cruzando floresta primária. Dados: Planet

esforços e compromissos internacionais do Governo peruano para reduzir **o desmatamento** podem ser comprometidos por novos projetos que não tenham avaliação ambiental adequada.

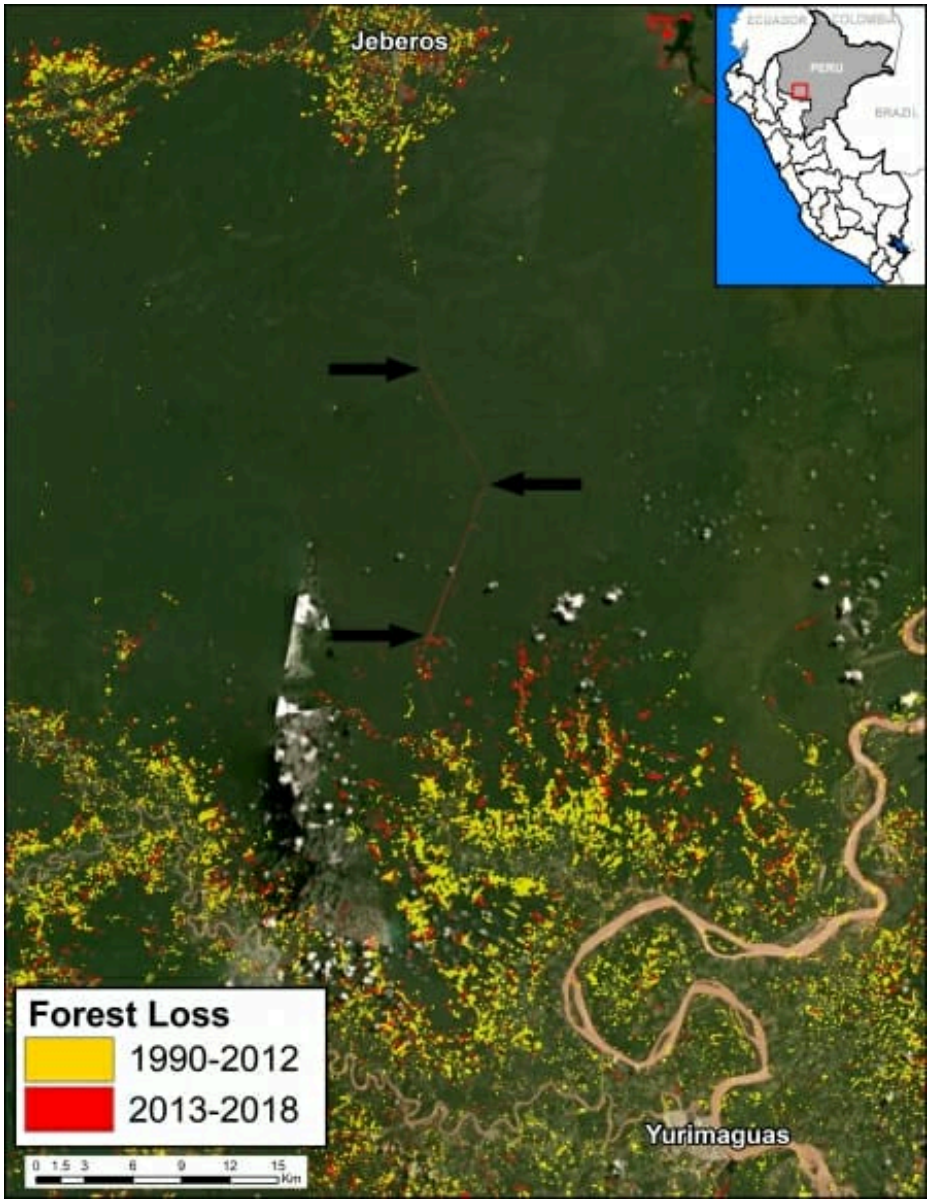
Nesta **série** , abordamos os mais urgentes desses projetos, aqueles que ameaçam grandes áreas de floresta primária da Amazônia.

Acreditamos que esses projetos exigem **atenção urgente** tanto do governo quanto da quada e evitar danos irreversíveis. Por exemplo, le impacto ambiental.

Franklin W. donated $50
to Fighting Amazon Fires
Pennington, United States
Donate

O primeiro relatório desta série se concentra em uma **nova estrada** (Jeberos – Yurimaguas) que ameaça uma grande extensão de floresta primária no norte da Amazônia peruana (ver **Imagem A**).

Estrada Yurimaguas-Jeberos



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/05/Mapa_Base_Eng1.jpg)

Image B. Data: GLAD/UMD, PNCB/MINAM, Hansen/UMD/Google/USGS/NASA

Alertas de alerta precoce de perda florestal (alertas GLAD da Universidade de Maryland e Global Forest Watch) detectaram a construção de uma nova estrada entre a cidade de Yurimaguas e a cidade de Jeberos, na região sul de Loreto (ver **Imagem B**).

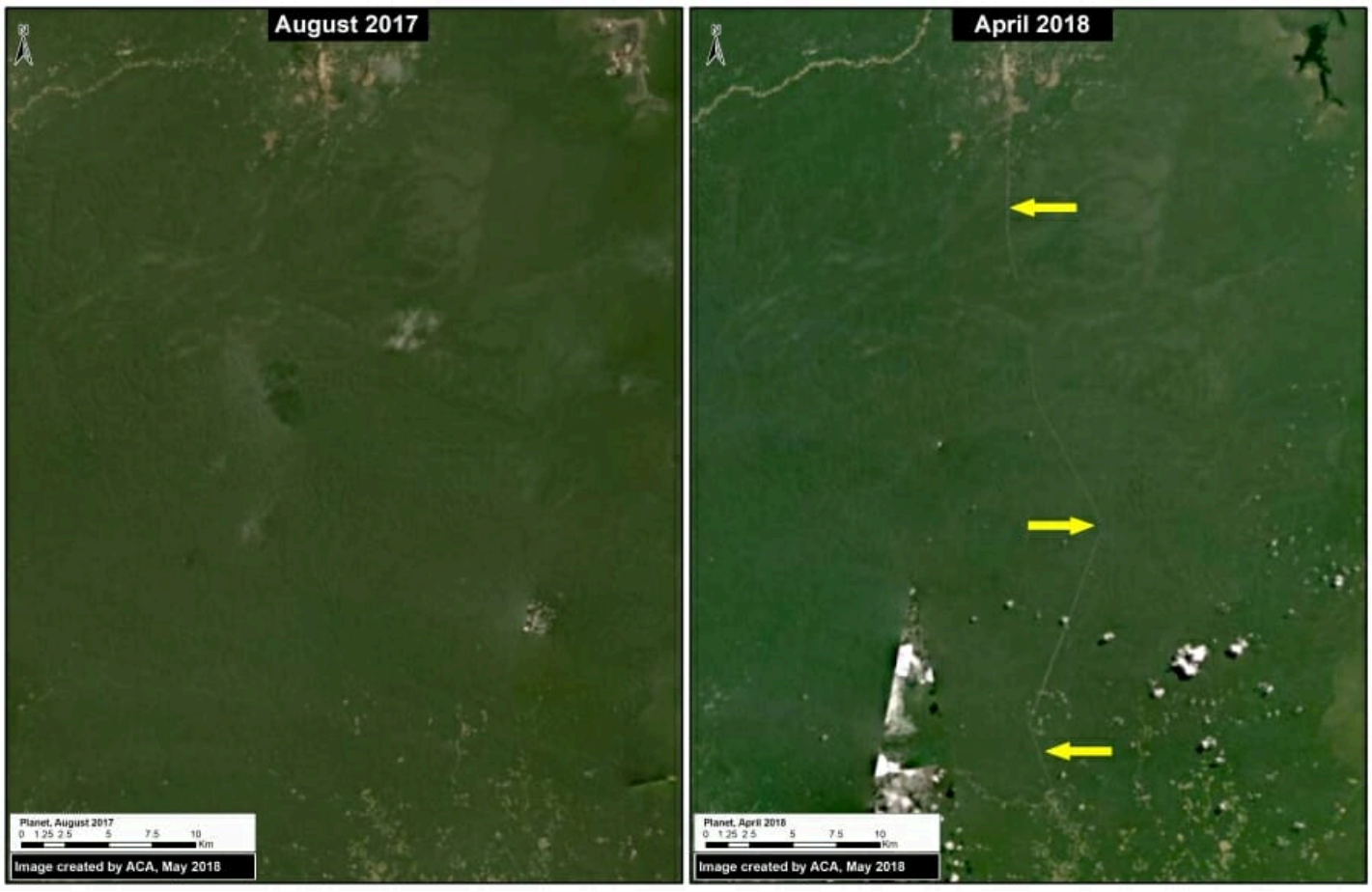
Estimamos que a nova estrada tenha **65 km** (40 milhas). Na imagem, as setas indicam parte da rota cruzando floresta primária (indicada em verde escuro).

Embora a estrada melhore a conectividade de uma cidade isolada, o problema é que grande parte dela atravessa **a floresta amazônica primária** e pode desencadear **desmatamento em massa** . Está bem documentado que as estradas são um dos principais motores do desmatamento na Amazônia (veja MAAP #76 (https://www.maapprogram.org/2018/purus-road/)).

Além disso, a maior parte da rota atravessa a " **Floresta de Produção Permanente** ", uma classificação legal de terras restrita a atividades florestais, não agricultura ou infraestrutura (Imagem D). A rota também atravessa um local de prioridade de conservação regional (Imagem D).

É importante notar que o Governo Regional de Loreto, que está promovendo e financiando o projeto, disse especificamente em um comunicado à imprensa (http://www.regionloreto.gob.pe/goreloreto-adjudica-obra-de-carretera-yurimaguas-jeberos/) que a estrada irá "incentivar a expansão da fronteira agrícola e pecuária nesta parte da região". Essa frase pode ser interpretada como uma declaração franca de que a estrada causará um desmatamento extensivo. É um cenário particularmente preocupante, dado que Yurimaguas já é um ponto crítico de desmatamento.

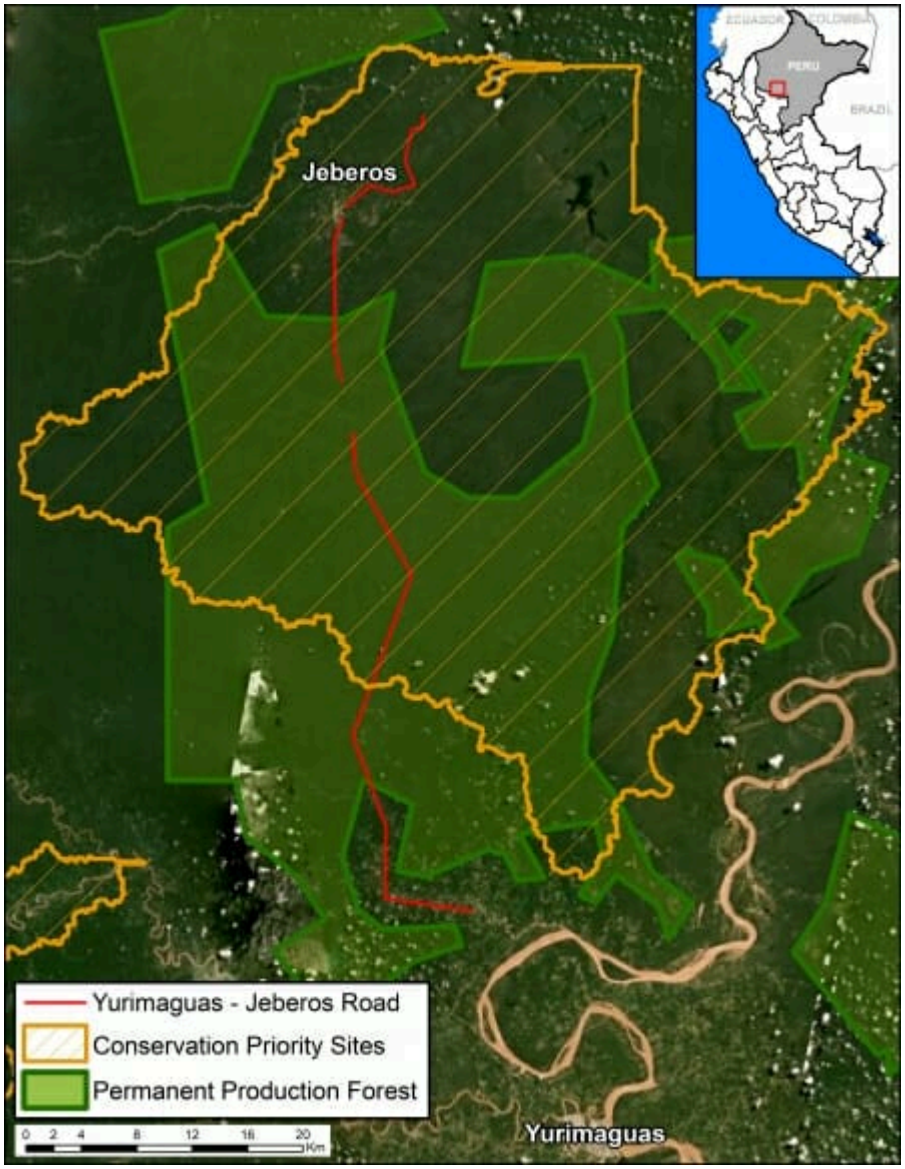
A imagem C mostra o início da construção da estrada entre agosto de 2017 (painel esquerdo) e abril de 2018 (painel direito).



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/05/Mapa_panels_Eng.jpg)

Imagem C. Construção de estradas. Dados: Planet.

A imagem D mostra como a estrada cruza **a Floresta de Produção Permanente** e um local regional prioritário de conservação.



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2018/05/Mapa_Base1_ACJeberos_Eng.jpg)

Imagem D. Dados: GOREL, MINAGRI, MAAP

Citação

Finer M, Mamani N (2018) Novas ameaças à Amazônia peruana (Parte 1: Estrada Yurimaguas-Jeberos). MAAP: 84.